

O ENSINO DA LITERATURA: METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

Eliane de Fátima Santos[1]

Eroneide Vieira Barreto[2]

Maria Sheila Alves[3]

Rafael Lopes[4]

Sara Nogueira Gaspar[5]

Maria Danielle Lobato Paes[6]

Resumo

A presente pesquisa refere-se à metodologia do ensino da disciplina de Literatura utilizada na sala de aula e tem como objetivo identificar o processo do ensino e como está sendo aplicado. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa se desenvolveu com alunos do 3º ano do Ensino Médio, utilizando os seguintes instrumentos de apoio: pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários. Foi identificado que 90% dos alunos participantes da pesquisa são do sexo feminino e 10% do sexo masculino, na faixa etária de 14 e 30 anos. Percebe-se a importância de conhecer o processo de ensino da Literatura e sua aplicação, partindo do seu conceito e tudo que diz respeito ao seu estudo, de modo que ela venha a ser um objeto de investigação que ajude estudantes a atribuir conhecimentos que enriqueçam cada vez mais o aprendizado dos estudantes. A referida pesquisa, contribuiu para saber como estava sendo desenvolvida a metodologia que o docente utiliza, observando também os aspectos que podem ser futuramente modificados, de modo que a mesma venha a servir de apoio para entender melhor o processo de ensino sobre a Literatura.

Palavras- Chave: Metodologia. Literatura. Ensino Médio. Aprendizagem

1 Introdução

Segundo Houaiss (1982), a Literatura é a arte bela da língua escrita, estética literária inserida de várias maneiras num conjunto de obras reconhecidas pelo seu valor da beleza e que faz parte de um país, época, gênero, poetas e escritores entre outros. (Houaiss, 1982, p. 1118).

A disciplina de Literatura tem se mostrado de suma importância ao longo dos tempos, devido sua longa linhagem de conhecimento, influência e cunho histórico; os conteúdos literários foram abordados pela sociedade portuguesa séculos atrás, levando-se essa herança cultural, histórica

e letrada para muitos anos depois, até mesmo como meio de mostrar que quem fazia parte das camadas mais elevadas e cultas de épocas anteriores, possuíam um vasto conhecimento literário e de suas derivações, ao mesmo tempo, observa-se que

o estudo e a produção de assuntos literários no passado eram muito mais presentes e vigorosos do que nos dias de hoje.

Na verdade, desde as origens, a Literatura aparece ligada a essa função essencial: atuar sobre as mentes, onde se decidem as vontades ou ações; e sobre os espíritos, onde se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem... No encontro com a Literatura (ou com a Arte em geral) os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade. (COELHO, 1991, P. 25).

Representou-se ao passar dos tempos também um escapismo e evasão da realidade das pessoas, isto é, uma vez que se tinha a liberdade criativa e poética para dar asas às próprias ideias de maneira escrita, podendo então sair do mundo real e permitir que a criatividade flua.

Nos dias atuais, muita coisa mudou, como as bases culturais, que apesar de serem registradas historicamente e serem estudadas nos conteúdos programáticos, os significados de certos assuntos literários não possuem mais graus de significância para todas as pessoas que recebem os temas propostos para estudo, não menosprezando seus reais valores; porém as noções culturais e de base transformam-se ao passar dos anos devido a variados fatores, como evolução e transformação social, avanço tecnológico, desenvolvimento intelectual e pessoal dos indivíduos. Ao mesmo tempo, notar meios variados de repassar os conteúdos literários de maneiras não tão mecanizadas, levando a ser algo mais natural, portanto contagiante.

No que diz respeito à literatura, apresenta-se esta, muitas vezes, como o objeto que potencializará atitudes humanistas por oposição às perspectivas funcionais onde pontuam textos que espelham a vida cotidiana das pessoas. Contudo, a história tem vindo a mostrar que a presença da literatura na escola, ainda que alguma consideração e deferência mostre para com a herança cultura e a arte, não significa necessariamente o abraçar de um projeto de dignificação do homem, no sentido em que lhe permita, com esta leitura, fazer entrar em crise a sua relação com a linguagem, interpelar as bases históricas e culturais dos universos literários, pôr em conflito as suas convicções, os seu gostos e os seus valores e os dos outros, como atrás vimos ser marca de um leitor no pleno sentido da palavra (MARTÍNS *et al*, 2008. P. 79).

Numa análise de investigação entre a relação leitura e literatura no âmbito escolar de acordo com Chartier e Hébrarde (1995), existe a interseção de dois discursos: o da escola sobre a leitura e leitura sobre a escola. No entanto é observado uma grande desigualdade entre a relação desses discursos, pois a prática da leitura no contexto escolar nem sempre é tida como segmento fora da contínuo.

Silva (1998) argumenta sobre a recepção do texto literário na sala de aula baseada na interpretação, esse tipo de análise desmotiva o estudante na qual ele simplesmente tem a ideia

de apenas conhecer dados históricos de uma determinada obra, e não busca entender a verdadeira essência do sentido do texto.

Segunda Kleiman (1996, p. 24). É no contato com o texto que o leitor vai interagindo para compreendê-lo, mas isso não ocorre numa leitura em silêncio nem tão pouco em voz alta, mas no diálogo entre fatores importantes dentro do texto. Certamente é através dessa interação que ocorre o verdadeiro conhecimento do leitor entre o texto. No entanto essa exploração ainda é pequena dentro do âmbito escolar, e a falta de estímulos na habilidade da leitura se faz presente visto que o docente dá mais ênfase à leitura no momento em que necessita que o estudante finalize sua tarefa.

É necessário que o estudante tenha experiência de adentrar numa obra literária, Matos 1987, p. 20) comenta que o ensino da Literatura é rigoroso, pois experiência não é ensinada e sim praticada. Portanto devem-se encontrar soluções para a mesma amenizando as dificuldades encontradas e promovendo oportunidades para que de fato ocorra experiência em seu ensino.

Tal experiência conforme Hester (1972, p. 284) o ensino da Literatura ocorre de maneira lenta no contexto escolar. É preciso orientar os estudantes a experimentar, de modo intensivo por meio de textos literários, mas deve-se respeitar a individualidade de cada um por que ela vai fluindo com naturalidade. E o professor deve apenas criar expectativas eficientes que propiciem o desenvolvimento do estudante quanto a experiência literária.

O ensino da Literatura e sua leitura devem estar juntas no âmbito escolar, de modo que uma complemente a outra, pois elas fazem parte de uma só relação e através dessa relação chega-se a uma compreensão lógica.

Argumentação Beach e Marshall (1991, p. 39) o dever do docente é orientar e observar a compreensão dos alunos ato da leitura, propondo desafios visando que eles construam e reconstruam diferentes interpretações sem que estes já tenham em mãos leituras prontas e acabadas.

Ainda conforme os mesmos autores (1991, p. 9), uma das maneiras possíveis de sanar as dificuldades referentes ao ensino da Literatura seria considerar a relação que há entre professor – aluno, e texto, observando o que pode ser revisto para não dificultar a compreensão diante do ensino da mesma, pois é evidente que a partir dessa relação, a Literatura terá algum significado em sala de aula.

Segundo Lopes (1994, p. 368) o ensino da Literatura não é apenas ter o conhecimento de variados textos, autores ou datas históricas, é acima de tudo entender o significado que ela representa para si mesma, conforme (Jacobus, 1996: p. 134) os estudantes devem compreender no texto literário, uma maneira de redescobrir a si próprio, por meio do que está transmitido no momento de sua leitura quando este dialoga intimamente no texto e com base nessas teorias que o ensino da Literatura deve ser encarado com metodologias favoráveis em sala de aula, visando a transformação do estudante num verdadeiro leitor crítico literário, e com o intuito de entender a essência do estudo dessa disciplina.

Ainda no ensino atual, busca-se não deixar que os conteúdos literários passem despercebidos, colocando-os nos conteúdos programáticos, buscando melhores maneiras possíveis para passar os assuntos para gerar produtividade, incentivo e noções reais e de importância acerca do que é Literatura, sobre o que fala, qual seus objetivos e se possível, tentar gerar o interesse para o estudo.

Metodologia

A elaboração deste conteúdo pauta-se em autores que tratam sobre o tema em questão e também através de uma pesquisa de campo com bases, metodologias e objetivos pré-definidos, em seguida, verificando-se quais os resultados, observando ainda qual a importância de tal conteúdo e qual será sua contribuição para o trabalho e para os objetivos que se busca alcançar.

No que se refere ao desenvolver o trabalho, coordenou-se métodos de coleta de dados, visando descobrir os objetivos buscados e as informações necessárias, através de perguntas elaboradas sobre a Literatura, seus valores e importância e como é a receptividade dos alunos em relação a tais ensinamentos repassados, o que entendem pelos assuntos e o que esperam de tais temáticas, e ao mesmo tempo buscando saber qual a real situação do ensino dos conteúdos literários no Ensino Médio, mostrando através da análise dos resultados obtidos, a que ponto chegou-se a situação em gráficos e porcentagens com relação às respostas dadas.

Resultado e Discussão

A pesquisa ocorreu em novembro de 2016 com a turma do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Maria do Socorro Jacob. Para se ter uma base com relação à pesquisa referente ao ensino e importância da disciplina de Literatura inserida no Ensino Médio, foi aplicado um questionário contendo (06) questões alternadas entre objetivas e descritivas a serem respondidas por (16) alunos, em seguida todas as respostas foram analisadas e detalhadas através de gráficos e divididas em porcentagens para demonstrar o resultado das respostas dos alunos sobre o tema abordado.

Uma quantidade de estudantes correspondente a 43,75% acreditam que Literatura seria uma forma de adentrar aos conhecimentos de poesias, poemas, romances, autores e histórias literárias. O total de 25%, dizem que Literatura é algo como expressão e maneira de expressar a cultura e obras de autores do passado e que é responsável por contar a história de maneira mais bela.

Alunos somando em média 18,75%, pensam que a Literatura é a pura expressão da arte da mesma, é a maneira de aprender a se expressar através da linguagem manifestando a

cultura. 12,5% compreendem por Literatura algo enriquecedor para si, ou seja, dá a cada pessoa autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Observou-se que os alunos dividiram suas opiniões, mas ao mesmo tempo igualaram o modo de pensamento sobre o termo Literatura, desse modo foi possível notar que eles tem conhecimento a respeito da mesma e ela então passa a representar um objeto essencial e complementar para enriquecer o aprendizado deles.

Foi questionado aos alunos sobre o interesse na leitura, entendimento e conhecimento em assuntos literários. De acordo com as respostas, fica evidente que 87,5% dos estudantes possui bastante interesse em interagir dos assuntos literários, isso deixa claro que a literatura contribuiu no desenvolvimento da leitura, entendimento e conhecimento, no entanto percebe-se que uma pequena quantidade equivalente a 12,5% não se interessa por textos literários esse fator, se explica pelo simples motivo de que esse desinteresse não está no ensino do professor e sim na aprendizagem do próprio aluno. Porém, observa-se nas pesquisas feitas que os alunos mostram ter interesse pela literatura e entendem a importância de se estudar essa disciplina e compreender os textos literários em obtenção de adquirir conhecimentos. Evidencia-se que os alunos não tem o devido preparo para entender e compreender essa disciplina, que é de suma importância para os alunos.

De acordo com a pesquisa feita em sala de aula com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, mostra que 50% dos alunos responderam que tem conhecimento das obras literárias de Dom Casmurro, e 31,25% alunos disseram conhecer as obras de José de Alencar.

Referente às respostas dos estudantes que tem conhecimento de algumas obras literárias, nota-se que eles estão envolvidos com o ensino de literatura, pois a maioria deles conhecem autores literários, tendo como destaque em suas respostas o autor Dom Casmurros e José de Alencar.

Somente 18,75% dos alunos dizem não ter conhecimento em obras literárias. Diante do que foi analisado sobre a falta de conhecimento deles, é que está precisando mais atenção dos mesmo no momento da aula de Literatura.

O que pode-se observar à partir dos dados obtido, é que vários alunos acreditam ser mais importante é ter conhecimento da época dos textos, somando 43,75% dos entrevistados, uma média de 31,5% dizem que é melhor saber os nomes de autores, suas obras e respectivas datas; cerca de 18,75% falam que é necessário ter conhecimento das obras para que haja relação de conhecimento entre as ideias dos textos literários ao passar dos tempos em relações a atualidade; e 6,25% não considera nem uma das opções, como valorização dessa matéria. No entanto a importância dos textos nas aulas de Literatura é de grande relevância, e que deve ter também o incentivo da leitura para melhor compreende-la e valoriza-la.

Foi perguntado aos estudantes se estudar literatura ajuda na compreensão dos textos do tipo: poesias, poemas, romances ou nenhuma das opções. De acordo com as respostas 62,50% acham que estudar literatura ajuda na compreensão de poesias e romances, 12,5% dizem que

ajudam na compreensão de poemas, no entanto 25% marcaram a opção NDA. É evidente que as respostas estão diferenciadas, mas isso deixa claro que a Literatura ajuda na compreensão dos variados tipos de textos, apesar de poucos alunos não concordarem com as opções propostas.

Questionou-se a respeito da metodologia de ensino que o professor utiliza para ensinar, e se a mesma é eficiente no ato de aprendizagem, 50% responderam que o professor sempre está ensinando coisas novas. Uma média de 31,25% disse que na aula são apresentados vários textos literários, 12,5% afirmam que sim, no entanto deveriam melhorar mais o método usado nas aulas. Apenas 6,5% não acha eficaz a metodologia para eles, o certo seria apresentar teatro sobre assuntos literários para obter mais aprendizado.

De acordo com a questão analisada, o que se nota é que a grande parcela de estudantes, mesmo tendo respostas variadas, mais que tem significados parecidos, deixam esclarecidos que a forma de ensino transmitida pelo professor, é eficiente para o conhecimentos deles. Uma pequena quantidade não ver eficácia na estratégia que o professor repassa, isso justifica que ainda é necessário criar mais ideias que despertam interesse do aluno, de modo que favoreçam a todos.

CONCLUSÃO

Diante da análise obtida através dessa pesquisa, observa-se que ao adentrar em sala de aula com o ensino da Literatura, os resultados são variados de acordo com as respostas dos estudantes. Uma grande quantidade conhecem assuntos literários, obras, interessam-se pelo estudo da mesma e acreditam que essa disciplina contribui em suas vidas de diferentes maneiras.

Segundo os estudantes, mesmo com o conhecimento transmitido pelos docentes ainda há necessidade de metodologias diferentes que ensinem o verdadeiro sentido da Literatura que é de suma importância para o aprendizado deles, pois gostariam de ter aulas mais dinâmicas complementadas com aulas práticas sua teoria para que as aulas não se tornem tão cansativas e desanimadas.

De acordo com os dados coletados na referente pesquisa, notou-se que uma alta porcentagem de alunos demonstram interesse em aprender essa disciplina, pois possuem noções acerca desta temática, porém não conhecem com mais eficácia todos os seus significados, objetivos e toda amplitude existente na Literatura.

Referências Bibliográficas

COELHO, Novaes Nelly. **Literatura Infantil: Teoria, análise, didática**. São Paulo: 1991

HOUAISS, Antônio Cardim Ismael (ED). **Dicionário inglês-Português**. Redatores Peônia Viana Guedes et al. Rio de Janeiro. Record, C 1982.

MARTINS Paulino, Versiane. **Leituras literárias: Discurso transitivo**. Ceale; Autêntica, 2008.

BEACH, R. Marshall, J. **Teaching Literature in the secondary school**. 1991. Usa: Harcourt Brace S Company.

CHARTIER, A – M; Hebrard, J. **Discursos Sobre a Leitura 1880 – 1980**. 1995. São Paulo: Ática.

HESTER, R. From **Reading to the reading of Literature**. The Modern Language Journal. 1972.

JACOBUS. 2 (org). **Teaching Literature: Collection of Essaus on Teory and Practice**. 1996. New Jersey. Prentice Hall.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: Teoria e Prática**. 1996. Campinas: Pontes.

LOPES, S. **A Legitimação em Literatura**. 1994. Lisboa: Cosmos

MATOS, M. **Reflexões Sobre Leitura: Ler e Escrever: ensaios**. 1987. Lisboa, IN-CM.

SILVA, E. **Criticidade e Leitura**. 1998. Campinas: Mercado de Letra

[1] Acadêmica do 6º Período de Letras da Faculdade de Itaituba (FAI).

[2] Acadêmica do 6º Período de Letras da Faculdade de Itaituba (FAI).

[3] Acadêmica do 6º Período de Letras da Faculdade de Itaituba (FAI).

[4] Acadêmica do 6º Período de Letras da Faculdade de Itaituba (FAI).

[5] Acadêmica do 6º Período de Letras da Faculdade de Itaituba (FAI).

[6] Docente de Letras da Faculdade de Itaituba (FAI).

